

25^a

13 a 15
de maio de
2014

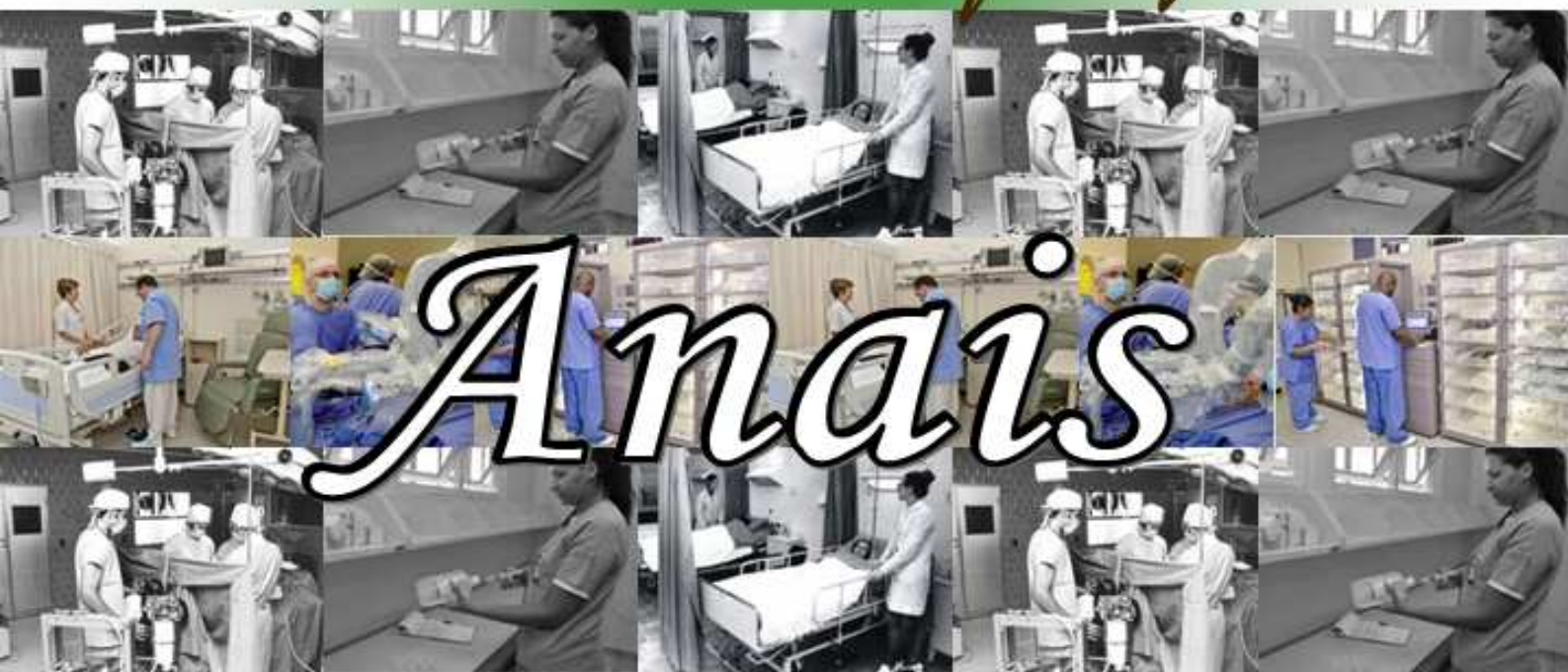
Semana de Enfermagem

Hospital de Clínicas de Porto Alegre - Escola de Enfermagem da Ufrgs

Local: Anfiteatro Carlos César de Albuquerque - HCPA



*Práticas inovadoras em saúde:
a contribuição da Enfermagem*



**GRUPO DE ENFERMAGEM DO
HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
ESCOLA DE ENFERMAGEM DA UFRGS**

*Práticas inovadoras em saúde:
a contribuição da Enfermagem*

13 a 15 de maio de 2014

Local

Hospital de Clínicas de Porto Alegre
Anfiteatro Carlos César de Albuquerque
Porto Alegre - RS

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Presidente

Prof^o Amarílio Vieira de Macedo Neto

Vice-Presidente Médico

Prof^a Nadine Oliveira Clausell

Vice-Presidente Administrativo

Bel.Tanira Andreatta Torelly Pinto

Coordenadora do Grupo de Pesquisa e Pós-Graduação

Prof^o Eduardo Pandolfi Passos

Coordenadora do Grupo de Enfermagem

Prof^a Ana Maria Müller de Magalhães

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Reitor

Prof^o Carlos Alexandre Netto

ESCOLA DE ENFERMAGEM DA UFRGS

Diretora

Prof^a Eva Neri Rubim Pedro

Projeto gráfico, ilustração e diagramação

Gleci Beatriz Luz Toledo

DADOS INTERNACIONAIS DE CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO-CIP

S471p Semana de Enfermagem (25. : 2014 : Porto Alegre, RS)
Práticas inovadoras em saúde: a contribuição da enfermagem; anais [recurso eletrônico] / 25. Semana de Enfermagem ; promoção e realização Grupo de Enfermagem do Hospital de Clínicas de Porto Alegre, Escola de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul; coordenadora Sônia Beatriz Cocco de Souza; projeto gráfico, ilustração e diagramação Gleci Beatriz Luz Toledo. - Porto Alegre : HCPA, UFRGS, Escola de Enfermagem, 2014.
1 CD-ROM

ISBN:

1. Enfermagem - Eventos. I. Hospital de Clínicas de Porto Alegre. II. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Escola de Enfermagem. III. Souza, Sonia Beatriz Cocco de. IV Título.

NLM: WY3

Bibliotecária responsável: Jacira Gil Bernardes – CRB 10/463

SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM (SAE) NOS SERVIÇOS DE EMERGÊNCIA: UM CAMINHO POSSÍVEL E IMPRESCINDÍVEL NA QUALIFICAÇÃO DAS PRÁTICAS DA EQUIPE DE ENFERMAGEM

Sabrina Ines Kochhan, Fernando Riegel, Diego Silveira Siqueira
Hospital de Clínicas de Porto Alegre

Introdução: a sistematização da assistência de enfermagem pode ser definida como: é uma prática ou uma implantação usada para um planejamento, uma execução e avaliação do cuidado, de fundamental importância do trabalho do enfermeiro.

Objetivos: refletir acerca da importância da sistematização da assistência de enfermagem em Serviço de emergência na qualificação das práticas assistenciais da equipe de enfermagem. **Método:** trata-se de uma reflexão que, para tanto, utiliza-se de uma pesquisa bibliográfica que segundo Gil (2010) "é desenvolvida com base em material já elaborado, constituído de livros e artigos científicos". **Resultados e discussão:** a necessidade de capacitar os profissionais da enfermagem para a sistematização da assistência tem sido objeto de preocupação, tanto de instituições formadoras quanto das entidades de classe. Para que isto ocorra, faz-se necessário que enfermeiro esteja inserido na realidade de forma consciente, com competência técnica e científica. Pois a SAE, se constitui num instrumento de fundamental importância para o gerenciamento e otimização da assistência de enfermagem prestada nos Serviço de urgência e emergência. Entre os principais problemas identificados nos Serviço de emergência que dificultam a aplicação da sistematização da assistência de enfermagem, estão: a morosidade no atendimento médico, a estrutura física inadequada, a falta de seqüência do cuidado e conscientização da equipe sobre suas funções, o dimensionamento humano desproporcional em relação ao fluxo de pacientes, as condições impróprias de trabalho, a falta de materiais e medicamentos, o conhecimento insuficiente da equipe sobre a SAE. **Considerações finais:** através da identificação das dificuldades e facilidades encontradas no processo de aplicação da SAE será possível implantar e implementar a SAE. Para isso, diagnósticos situacionais, discussões, reflexões e trabalho integrado da equipe no processo de implantação faz-se necessários, a fim de facilitar o processo de implantação e qualificar a formação de competências necessárias para enfermeiros que atuam neste contexto.